



NF participa de Seminário sobre o Instituto Federal de Especialização Profissional

O Sindipetro-NF participou na sexta-feira (30) do 1º Seminário Estadual do IFEP (Instituto Federal de Especialização Profissional do Nível Médio e Superior, associado às cadeias produtivas de Petróleo, Gás, Energias Renováveis e Transição Energética), realizado no auditório da Associação Comercial e Industrial de Duque de Caxias.

O evento teve objetivo de fomentar a troca de conhecimentos e a criação de parcerias, focando nos desafios da qualificação profissional frente à transição energética. A ideia era que o seminário estreitasse os laços entre o ensino técnico, a indústria e o governo, consolidando a atuação dos Institutos Federais no desenvolvimento de profissionais para o futuro do mercado de energia.

A programação abordou as audiências públicas já realizadas, além de trazer uma perspectiva das próximas audiências em âmbito nacional e a entrega de um relatório e minuta da Lei de criação do projeto ao Presidente Lula.

A mesa de debates contou com a participação de diversas representações de sindicatos, políticos e de instituições universitárias, sob a presidência de Nilson Viana Cesário, autor do projeto do IFEP e ex-presidente do Sindipetro Duque de Caxias.

Um dos pontos centrais do seminário foi a fundamentação social do IFEP, que propõe a implantação de um Instituto Federal de Especialização Profissional ao lado de todas as refinarias do Brasil, consolidando a educação técnica como ferramenta de valorização da categoria e fortalecimento das políticas públicas.

O IFEP projeta qualificar aproximadamente 3 mil profissionais, visando ampliar as oportunidades de emprego no setor de petróleo e gás, um dos segmentos econômicos mais estratégicos para o desenvolvimento regional.

Participaram da atividade, os diretores Jocimar e Eliane Martins e as pensionistas Vanilda Ribeiro e Genusa de Souza Dutra Carneiro.

EXPEDIENTE

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro-NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem
5.500 exemplares

Depto de Comunicação
Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes e Tadeu Porto.
Profissionais: Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Jucélia Grativil, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Edição e Redação
Fernanda Viseu (MTB/RJ 17.877)

Sindipetro-NF
Endereço: Macaé: Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-330 Centro Macaé/RJ Tel: (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ Tel: (22) 2737 4700 / 2733 0770 / 2734 5169.

Diretoria Colegiada
Alessandro de Souza Trindade, Alexandre de Oliveira Vieira, Anderson Gonçalves da Silva, André de Lima Coutinho, Antônio Alves da Silva, Bárbara Suely da Silva Bezerra, Benes Oliveira Neves Júnior, Cleverton Lima Menezes.

Analfabetos democráticos

NORMANDO RODRIGUES*

Há 40 anos setores significativos da nossa sociedade questionam o "analfabetismo funcional", a incapacidade de compreender a realidade e de usar a leitura, a escrita e o cálculo, para o avanço individual e coletivo.

De 2018 a 2024 o analfabetismo funcional dos brasileiros entre 15 a 64 anos de idade se manteve em 29%, percentual muito próximo ao da massa disposta a se eletrocutar por bolsonaros, tarcisios, nikolas, camundongos e outros que tais.

Pior ainda, no referido intervalo de 2018-24, dentre os jovens de 15 a 29 anos o índice de analfabetismo funcional subiu de 14% para 16%.

Dai chegamos a Lewandowski, o ex-MinJus e ex-STF, que em aula magna do curso de agentes da Polícia Federal, proferida no dia 26/Jan, disse que a PF tem uma "vocação eminentemente técnica e legalista", a qual bastaria para a defesa da democracia.

O problema dessa abordagem é que ela embute um enraizado analfabetismo democrático. O mito da isenção "técnica e legalista" impede perceber militares, policiais e magistrados como agentes políticos do estado, que deveriam estar compromissados com a ideologia da Constituição.

O IFEP projeta qualificar aproximadamente 3 mil profissionais, visando ampliar as oportunidades de emprego no setor de petróleo e gás, um dos segmentos econômicos mais estratégicos para o desenvolvimento regional.

Participaram da atividade, os diretores Jocimar e Eliane Martins e as pensionistas Vanilda Ribeiro e Genusa de Souza Dutra Carneiro.

ciais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos".

No texto constitucional está prevista uma república alicerçada: na soberania desafiada por Trump e pelos bolsonaros; na cidadania e na dignidade humana negadas pelos defensores do livre mercado à maioria da população; no valor social do trabalho combatido ferrenhamente pelos transmontanos do STF e do TST; e no pluralismo político tornado inimigo pelo ignaro fascismo tupiniquim.

Nossos objetivos ideológicos, especificados em 1988, são: a construção de uma sociedade livre, justa e solidária; a garantia do desenvolvimento nacional; a erradicação da pobreza e da marginalização e redução das desigualdades sociais e regionais; a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

O resultado da omissão "técnica e legalista" da ideologia constitucional é somar ao alto percentual de analfabetos funcionais, um número ainda maior de analfabetos democráticos.

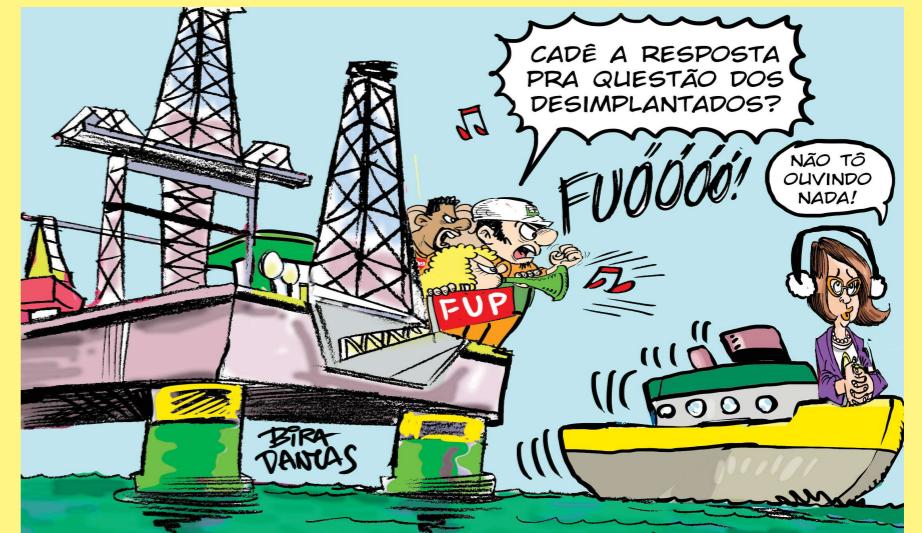
Quanto a Lewandowski, registre-se que presidiu o Golpe de Estado contra Dilma, de forma "eminentemente técnica e legalista".

* ASSESSOR JURÍDICO DO SINDIPETRO-NF E DA FUP. NORMANDO@NPRODRIQUES.ADV.BR

FALTA DE DIÁLOGO DA PETROBRAS PENALIZA TRABALHADORES

Sindipetro-NF cobra uma resposta da Petrobrás para situação dos trabalhadores de foram desimplantados de forma arbitrária, entretanto, um mês após o fim da greve, gestão da empresa mantém silêncio e agrava sofrimento da categoria. Diretoria Colegiada se reúne na semana que vem para tirar novos indicativos

>> página 3



GREVE
2020
6 ANOS DESTA LUTA HISTÓRICA

SINDIPETRONF
Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense
sindipetronf.org.br

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

Greve de 2020: cinco anos de resistência

Cinco anos se passaram desde a histórica greve de fevereiro de 2020 da categoria petroleira, mas sua importância política, sindical e histórica permanece absolutamente atual. Aquele movimento não foi apenas uma reação pontual a ataques imediatos, mas uma demonstração concreta da capacidade de organização, resistência e unidade dos trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Petrobras diante de um dos períodos mais duros de ofensiva contra direitos, empregos e a soberania nacional.

A greve de 2020 teve como estopim o anúncio de milhares de demissões na Fafen-PR, mas rapidamente revelou algo maior: o enfrentamento a um projeto de desmonte da Petrobrás, de privatização de ativos estratégicos, de precarização das relações de trabalho e de desrespeito aos acordos coletivos. Ao cruzar os braços, a categoria afirmou que não aceitaria pagar a conta de uma política que colocava o lucro acima das pessoas e tratava trabalhadores como números descartáveis.

Um dos momentos mais emblemáticos daquela greve foi a ocupação de uma sala no Edise, no Rio de Janeiro, por dirigentes sindicais. Esse ato simbólico e político mostrou que o movimento não se limitava às bases operacionais, mas alcançava o coração administrativo da empresa. A ocupação evidenciou coragem, disposição para o enfrentamento e a clareza de que a luta sindical precisa tensionar os centros de decisão. Mais do que um gesto, foi um recado direto: os trabalhadores estavam organizados, atentos e dispostos a resistir.

Foram dias intensos de mobilização, assembleias permanentes, atos, vigílias e enfrentamentos jurídicos e políticos. Mesmo sob forte pressão, ameaças e tentativas de criminalização do movimento sindical, a categoria resistiu e deu uma resposta clara: direitos não se negociam sob chantagem.

Cinco anos depois, os ensinamentos daquela greve seguem vivos. Ela reforçou que a defesa do emprego, da segurança, da previdência e da Petrobrás pública está diretamente ligada à defesa da soberania nacional e da democracia. Também deixou claro que nenhum direito está garantido sem organização permanente e que a correlação de forças só se altera com mobilização.

Relembrar a greve de fevereiro de 2020 é reafirmar o valor da memória como ferramenta de luta. É reconhecer cada trabalhador e trabalhadora que esteve na linha de frente e renovar o compromisso com o presente e o futuro: seguir organizados, vigilantes e prontos para lutar sempre que nossos direitos forem ameaçados.



@sindipetronf

Siga seu sindicato também no Tik Tok

Vídeos exclusivos e compartilhamento de outros conteúdos das redes do Sindipetro-NF.



@sindipetronf

Você sabia que o NF está no LinkedIn?

Conteúdos institucionais, notícias e interação também na rede mais corporativa da web.



Prouni recorde

O Programa Universidade Para Todos (Prouni) bateu mais um recorde: serão 594.519 bolsas de estudo ofertadas no primeiro semestre de 2026, a maior quantidade de sua história desde a criação em 2004. São 274.819 bolsas integrais (100%) e 319.700 bolsas parciais (50%), distribuídas entre cursos presenciais, semipresenciais e a distância, com forte presença em áreas como administração e ciências contábeis. Ao longo de mais de 20 anos de funcionamento, o Prouni já beneficiou mais de 3,6 milhões de estudantes.

Acolhimento

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Rio das Ostras promove, no dia 4 de fevereiro, às 16h, um Círculo de Acolhimento voltado a mulheres em situação de violência doméstica. A atividade será realizada na sede do CEJUSC, localizada na Al. Desemb. Ellis Hermydio Figueira, 1999, Jardim Campomar, em Rio das Ostras. As inscrições podem ser feitas pelo WhatsApp (22) 2764-0754 ou pelo e-mail cejusc.ros@tjrj.jus.br. O objetivo é oferecer um espaço seguro de escuta.

Organização interna

Entre os dias 3 e 5 de fevereiro, trabalhadores e coordenadores dos departamentos do Sindipetro-NF participarão de uma atividade de Desenvolvimento de Equipe, que será realizada no SESC Grussá. A programação não impactará o funcionamento das sedes, que seguirão atendendo normalmente.

Já no dia 6 de fevereiro, as sedes do Sindipetro-NF estarão fechadas em razão da festa de confraternização da categoria, que estava prevista para o ano passado, mas precisou ser adiada em função da greve dos petroleiros.

Apoio Kickboxing

O Sindipetro-NF apoiou, no domingo (1º de fevereiro), a participação da Academia Team Moreira do Centro de Macaé.

O apoio do sindicato consistiu no fornecimento de 50 lanches para atletas do Projeto AME e 25 marmeladas para árbitros da modalidade, que atuaram de forma voluntária durante o evento. A atividade ocorreu das 8h às 20h, reunindo atletas, profissionais do esporte e a comunidade em geral.

Representando o Sindipetro-NF, o diretor Marcelo Nunes acompanhou toda a programação ao longo do dia, reforçando o compromisso da entidade com ações que promovem esporte, inclusão social e cidadania. Para o NF, iniciativas como essa fortalecem o vínculo com a sociedade e têm impacto direto na vida de jovens e atletas da região.

Bloco do MST

Se você estiver no Rio de Janeiro esse final de semana, não pode perder esse pré-carnaval. No próximo sábado, 7 de fevereiro, tem bloco do MST/RJ no Carnaval da cidade maravilhosa. A concentração será às 7h na Praça Mauá com animação da Orquestra de Enchadas. Às 8h está prevista a saída do cortejo até a Praça da Harmonia com a Fanfarra Sem Terra e às 11h haverá show da Bateria sem Terra, já na Praça da Harmonia. Quem quiser participar é vestir a sua fantasia e chegar.

Desimplantes

NF cobra solução para desimplantados

Apesar da pressão, Petrobras mantém silêncio e agrava sofrimento de trabalhadores desimplantados

Mais de um mês após o encerramento da greve da categoria petroleira, a Petrobras segue sem apresentar qualquer solução efetiva para a grave situação dos trabalhadores desimplantados das unidades marítimas da empresa. O impasse, que já se arrasta desde 2025, escancara uma postura insensível da gestão da empresa diante de decisões que têm provocado impactos profundos na vida pessoal, financeira e emocional de centenas de empregados.

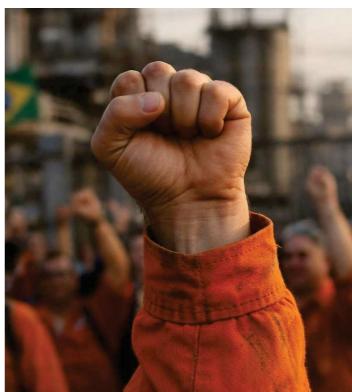
...

Uma reunião prevista para o dia 23 de janeiro, que poderia ter sido o primeiro passo para resolver a situação dos desimplantes, foi adiada pela empresa e, até o momento, não houve definição de uma nova data. Mesmo com as cobranças reiteradas do Sindipetro-NF, a Petrobras permanece em silêncio, prolongando a insegurança e o sofrimento dos trabalhadores afetados.

Dezenas de relatos recebidos pelo sindicato revelam que os desimplantes ocorreram de forma abrupta, sem aviso prévio e sem qualquer justificativa técnica ou administrativa clara. A decisão atingiu não apenas trabalhadores da Bacia de Campos, mas também de outras bases offshore nos estados do Espírito Santo, Litoral Paulista e Rio de Janeiro. Muitos desses profissionais possuem anos de experiência embarcada e foram retirados de suas funções sem qualquer esclarecimento sobre o seu futuro dentro da empresa.

Enquanto o RH da Petrobras permanece em uma posição confortável, distante da realidade vivida nos lares dos trabalhadores, a situação no chão da categoria é descrita como dolorosa e angustiante. Há casos de empregados que tiveram salário reduzido em 45%, precisaram mudar de cidade, transferir filhos de escola e reorganizar toda a rotina familiar, gerando impactos financeiros significativos. O cenário provocado aumento de quadros de estresse, adoecimento mental e dificuldades econômicas, agravando ainda mais a fragilidade dos trabalhadores desimplantados.

Para o Sindipetro-NF, a condução do processo demonstra total falta de preocupação da gestão da Petrobras com a vida de seus trabalhadores. "Não é aceitável que decisões que impactam a vida e a estabilidade de dezenas de trabalhadores sejam tomadas sem diálogo com as entidades sindicais e sem fundamentação técnica. O desimplante é uma medida ex-



fação dos trabalhadores já resultou em mobilizações organizadas pelo Sindipetro-NF, como um trânsito no Heliporto do Farol. Na próxima semana, a Diretoria Colegiada do Sindipetro-NF estará reunida para debater esse ponto e construir novas ações de enfrentamento no campo jurídico e político.

O Sindipetro-NF também faz um alerta importante aos trabalhadores que estão enfrentando níveis elevados de estresse, ansiedade ou outros problemas de saúde mental. A orientação é que procurem seus médicos, relatem o impacto da situação vivida e, se necessário, solicitem afastamento temporário para preservar sua saúde física e emocional.

Enfrentamento

Como parte das ações de enfrentamento ao problema, o sindicato garante apoio jurídico e sindical aos trabalhadores nessa situação. O NF também denunciou que a retirada de profissionais experientes das unidades marítimas representa um risco real à segurança das plataformas, agravado pela falta de autonomia do Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos, o SPIE. A insatis-

...

Segundo Borges, as denúncias surgiram durante a greve da categoria, quando trabalhadores relataram que o gerente local de SMS de Roncador teria informado que técnicos próprios da Petrobras poderiam ser substituídos por trabalhadores contratados em situações específicas, o que caracterizaria a terceirização de uma atividade hoje totalmente primerizada.

Na setorial, os técnicos relataram preocupações com a segurança operacional, apontando falta de transparência sobre contratos, problemas de capacitação, embarques sem certificação adequada, alta rotatividade de terceirizados e fragilidades nos procedimentos e protocolos. As informações qualificam denúncias que poderão ser encaminhadas ao MPT, à Marinha e à ANP. O sindicato reforça que a mobilização da categoria segue forte no pós-greve.

Denúncia Roncador

Terceirização dos técnicos de segurança

Com base nas informações apresentadas pela categoria na última reunião setorial, realizada na noite da última quarta-feira (28), o Sindipetro-NF vai qualificar as denúncias recebidas sobre a terceirização da atividade de técnico de segurança da petrobrás no Campo de Roncador, reforçando a apuração e os encaminhamentos necessários.

...

O reunião on-line com os TS reuniu mais de 50 profissionais da categoria. O encontro teve como objetivo aprofundar a apuração das denúncias recebidas pelo sindicato, que levantam sérias preocupações quanto à preservação da segurança nas unidades.

A reunião foi coordenada pelo coordenador geral do Sindipetro-NF, Sérgio Borges, e contou com a participação dos diretores Marcelo Nunes, Bárbara Bezerra, Alessandro Trindade, Cleverton Resende, Alexandre Vieira e Anderson Silva.

Segundo Borges, as denúncias surgiram durante a greve da categoria, quando trabalhadores relataram que o gerente local de SMS de Roncador teria informado que técnicos próprios da Petrobras poderiam ser substituídos por trabalhadores contratados em situações específicas, o que caracterizaria a terceirização de uma atividade hoje totalmente primerizada.

Na setorial, os técnicos relataram preocupações com a segurança operacional, apontando falta de transparência sobre contratos, problemas de capacitação, embarques sem certificação adequada, alta rotatividade de terceirizados e fragilidades nos procedimentos e protocolos. As informações qualificam denúncias que poderão ser encaminhadas ao MPT, à Marinha e à ANP. O sindicato reforça que a mobilização da categoria segue forte no pós-greve.

Greve 2025

Pagamentos começam a sair

A greve de dezembro de 2025 já apresenta resultados concretos para a categoria petroleira, reafirmando que a mobilização coletiva é instrumento fundamental de conquista de direitos. Nada do que está sendo garantido agora caiu do céu: é fruto direto da luta organizada dos trabalhadores e trabalhadoras.

...

Para o Sindipetro-NF, a condução do processo demonstra total falta de preocupação da gestão da Petrobras com a vida de seus trabalhadores.

...

No mês de fevereiro, será realizado o pagamento do Benefício Mercado, de forma retroativa a janeiro, além do pagamento das horas extras referentes aos feriados trabalhados em 20 de novembro (dobradinha), Dia da Consciência

Negra, e 1º de janeiro.

Já em março, os trabalhadores receberão a primeira parcela do bônus salarial e será feita a quitação da PLR 2019, após a homologação no Tribunal Superior do Trabalho. Essa conquista beneficiará mais de 26 mil trabalhadores em todo o país. Esses avanços são resultado direto da mobilização da categoria petroleira, da resistência diante dos ataques e da capacidade de organização coletiva. A greve mostrou, mais uma vez, que direito se conquista com luta, unidade e disposição para enfrentar.